

RESENHA DO ARTIGO “AUGUSTO COMTE E ÉMILE DURKHEIM: UMA SOCIOLOGIA ‘APAZIGUADORA’”¹

REVIEW OF THE ARTICLE “AUGUSTO COMTE AND ÉMILE DURKHEIM: A ‘EASY SOCIOLOGY’”.

Jhoanna D’Arc Araújo Moreira²

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6629315908720372>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2999-6230>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: jhoannadarccardoso@gmail.com

Anderson de Oliveira³

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2911590898956035>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4710-4061>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: lrponga@gmail.com

Cristiano Soares do Carmo⁴

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9014150507041245>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9645-6392>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: cristianobiomedico2009@gmail.com

Resenha da obra:

GUISARD, Luís Augusto de Mola; BARRETO JUNIOR, Irineu Francisco. Augusto Comte e Émile Durkheim: uma sociologia “apaziguadora”. **Revista FMU Direito**. Ano 25, n.35, p.64-72, 2011. ISSN: 2316-1515.

Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Augusto Comte e Émile Durkheim: uma sociologia ‘apaziguadora’”. Este artigo é de autoria de Luís Augusto de Mola Guisard e Irineu Francisco Barreto Junior. O artigo aqui resenhado foi publicado

¹ Esta resenha foi revisada linguisticamente por GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Resenha do Artigo Acadêmico Augusto Comte e Émile Durkheim: uma sociologia “apaziguadora”. **Revista FMU Direito**. Ano 25, n.35, p.64-72, 2011. ISSN: 2316-1515.

² Graduanda em Direito. CV

³ Graduando em Direito; Licenciado em Filosofia.

⁴ Graduando em Direito; Bacharel em Biomedicina.

no periódico “Revista FMU Direito”. Ano 25, n.35, p.64-72, 2011. ISSN: 2316-1515.

Palavras-chave: Sociologia Positivista. Teoria dos Três Estados. Moralização.

Abstract

This is a review of the article entitled “Augusto Comte and Émile Durkheim: a “appeasing” sociology”. This article is by: Luís Augusto de Mola Guisard and Irineu Francisco Barreto Junior. The article reviewed here was published in the journal “Revista FMU Direito”. Ano 25, n.35, p.64-72, 2011. ISSN: 2316-1515.

Keywords: *Positivist Sociology. Three-State Theory. Moralization.*

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Augusto Comte e Émile Durkheim: uma sociologia ‘apaziguadora’”. Este artigo é de autoria de Luís Augusto de Mola Guisard e Irineu Francisco Barreto Junior. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista FMU Direito”. Ano 25, n.35, p.64-72, 2011. ISSN: 2316-1515.

De maneira criteriosa, Augusto de Mola Guisard e Irineu Francisco Barreto Junior aduzem que a Sociologia é o resultado da modernidade e nasce da atenção suscitada por acontecimentos históricos que alteraram as relações sociais nos séculos XVI à XIX, em que de um lado há êxtase da ordem e progresso, e, noutro, um indivíduo indiferente à vida. Com isso, Augusto Comte e Émile Durkheim trazem a sociologia positivista a fim de propor um equilíbrio na constante mudança do panorama moderno.

Guisard e Barreto Junior explicam, com objetividade, que Comte não acreditava numa democracia em que um movimento social espontâneo visasse salvaguardar a liberdade e os direitos. Para Augusto, a crise resulta do ato combinado com forças antigas e revolucionárias, enquanto a ordem vem do movimento orgânico, estável. Logo, o diagnóstico da sociedade estudada pelo sociólogo é baseado na teoria dos três estados – teológico, metafísico e positivo – por meio do qual o ser humano teria evoluído. Assim, no estado teológico, o mundo e os fenômenos da natureza eram explicados pela recorrência a espíritos e deuses.

Os autores, de forma contundente, abordam que Comte subdivide o primeiro estado em três estágios - fetichista, politeísta e monoteísta – em que a vida é retirada de objetos e transportada para diversos seres fictícios até o aparecimento do monoteísmo que favorece o surgimento de uma base moral na sociedade. Para evoluir ao estado positivo, foi essencial ao pensamento humano transitar gradualmente por meio da metafísica. Por conseguinte, a filosofia

positiva tem como base fatos reais, observando fenômenos inquestionáveis, explicáveis e científicos.

O artigo, com propriedade, demonstra que a sociologia em Durkheim se ausenta da percepção idealista e ganha um teor empírico contrariando a perspectiva simplista de Comte. Segundo Émile, o fator social é anterior o homem e até mesmo a sociedade, neste olhar o coletivo impõe ao indivíduo o modo de viver nesta sociedade. Os grupos tem um poder de influência no indivíduo criando uma consciência coletiva. O dever e a obrigação são partes conceituais da moral que se alinha a disciplina, abnegação e a autonomia da vontade.

Guisard e Barreto Junior evidenciam, com relevância, que para Durkheim, numa sociedade qualquer forma insidiosa que abale a ordem precisa ser contida, sendo as formas de contenção chamadas de remédios. Como cientista, vê o suicídio como uma questão social que se configura uma atitude individualista, egoísta e fruto de um deslocamento da sociedade, o mesmo aponta a educação como uma maneira de modelar a sociedade e trazer autonomia ao indivíduo.

É evidenciado no artigo, de maneira essencial, que Durkheim se volta para a educação infantil convencido do papel da família e, especificamente, no contexto da época ser insuficiente para a formação das crianças, sendo o papel da educação suprimir as paixões. Logo, com a educação moral que contém qualidades que são superiores aos interesses pessoais a criança é capaz de tornar-se um adulto normal. O sociólogo conclui, então, ser possível a convivência de diferentes indivíduos num mesmo espaço, sendo a solidariedade orgânica o símbolo do direito restitutivo.

Referências

GUISARD, Luís Augusto de Mola e BARRETO JUNIOR, Irineu Francisco. Augusto Comte e Émile Durkheim: uma sociologia “apaziguadora”. **Revista FMU Direito**. Ano 25, n.35, p.64-72, 2011. ISSN: 2316-1515.

CHAUÍ, Marilena. Bruni - o sentido da docência formadora. **Tempo Social** (Revista de Sociologia da USP), São Paulo, vol. 12, nº 2: 49-54. Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Departamento de Sociologia, novembro, 2000.

COMTE, Auguste. **Curso de Filosofia Positiva**. In: Os Pensadores: Comte. São Paulo: Abril Cultural, 1978^a.

Discurso sobre o Espírito Positivo. In: Os Pensadores: Comte. São Paulo: Abril Cultural, 1978b.

Sociologia – conceitos gerais e surgimento. In: MORAES FILHO, E. (org.). Série Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1983.

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes. 2002.

Educação e Sociologia. Rio de Janeiro: Melhoramentos, 1955.

O Suicídio: estudo de sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FERNANDES, Heloísa R. Sintoma social dominante e moralização infantil: um estudo sobre a educação moral em Émile Durkheim. São Paulo: EDUSP/ESCUTA, 1994.

Um século à espera de regras. Tempo Social (Revista de Sociologia da USP), São Paulo, vol. 8, nº 1: 71-83. Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Departamento de Sociologia, maio, 1996.

FOUCAULT, **Ditos e Escritos I** - Problematização do sujeito: psicologia, psiquiatria e psicanálise. Rio de Janeiro: Forense, 1999.

GIANNOTTI, José A. **Comte: Vida e Obra** In: Os Pensadores: Comte. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

LEFORT, Claude. **As formas da história.** São Paulo: Brasiliense, 1990.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um Artigo de Revisão de Literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Ano II, Vol.II, n.5, 2019a.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um Projeto de Pesquisa de um Artigo de Revisão de Literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Ano II, Vol.II, n.5, 2019b.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Manual de Artigo de Revisão de Literatura.** Brasília: Processus, 2019c.

REVISTA COLETA CIENTÍFICA

Ano V, Vol. V, n.10, jul.-dez., 2021

ISSN: 2763-6496

Data de submissão: 22/09/2021 Data de aceite: 24/11/2021

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Manual de Projeto de Pesquisa**. Brasília: Processus, 2019d.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Metodologia Científica e Redação Acadêmica**. 8. ed. Brasília: JRG, 2019e.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Ano III, Vol.III, n.7, 2020.